

**PD-307 - (21SPP-11542) - ESCORBUTO EM PLENO SÉCULO XXI – CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL NÍVEL 2**

Ana Sofia Rodrigues<sup>1</sup>; Aida Correia De Azevedo<sup>1</sup>; Beatriz Andrade<sup>1</sup>; Paula Fonseca<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Médio Ave

**Introdução e Objectivos**

O escorbuto é causado pela deficiência de vitamina C, cujas reservas dependem exclusivamente da dieta. As manifestações clínicas são muito diversas, nomeadamente hemorragias, astenia, alterações de comportamento e humor. O objetivo deste estudo foi analisar os casos de deficiência de vitamina C num hospital nível 2.

**Metodologia**

Análise retrospectiva dos processos clínicos dos doentes aos quais foram solicitados doseamento de vitamina C, desde 1 de janeiro de 2020 a 3 de junho de 2021.

**Resultados**

Foi efetuado doseamento de vitamina C a 9 crianças/adolescentes, verificando-se que 7 apresentavam deficiência de vitamina C (6 casos  $\leq 0.1$ mg/dL e 1 caso 0.3mg/dL). A média de idades foi de 13 anos, com predomínio do género feminino (6:1). As alterações menstruais constituíram o motivo mais frequente de referência (N=3). O emagrecimento, sem distorção da imagem corporal, esteve presente em 2 casos, associando-se a quadro depressivo num deles. Uma adolescente, referenciada por astenia. O último caso, ocorreu numa criança do género feminino, 5 anos, internada com artralgias com limitação da marcha, petéquias nos membros e edema e petéquias gengivais. A dieta isenta de alimentos frescos (legumes e frutas) foi constatada em todos os casos. De referir ainda que foi também detetado em todos défice de vitamina D e anemia num caso. O tratamento assentou na suplementação com ácido ascórbico.

**Conclusões**

Apesar do escorbuto ser uma doença rara em países industrializados, este deve ser equacionado na presença de dietas pobres em legumes e frutas. A anamnese com a descrição detalhada do diário alimentar sobretudo na adolescência é fundamental para detetar e tratar atempadamente défices vitamínicos evitando complicações graves.

**Palavras-chave : Défices vitamínicos, Erros alimentares, Vitamina C**